



12486. Liturgia - 6ª feira (02-02-2018) - **Apresentação do Senhor!** - Ano ABC- **Bênção das Velas** - Mt 3, 1-4; Sl 23;

Hb 2, 14-18; Lc 2, 22-40 (breve: 2, 22-32) - Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor". Foram também oferecer o sacrifício, um par de rolas ou dois pombinhos, como está ordenado na Lei do Senhor.



Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel".

O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma". Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. O Menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

Recadinho: - É fácil hoje envolver os filhos nas coisas da Fé? - Acho difícil cumprir os preceitos da Igreja? - Eu me ocupo em primeiro lugar das coisas de Deus? - Consigo crescer espiritualmente ou estou sempre na mesma? - Tenho oportunidade de rezar em família? Em que circunstâncias?

12487. **Apresentação do Senhor!** - No Templo, Simeão refere-se a Jesus como "Luz para iluminar as nações!" A partir daí, a "Apresentação do Senhor" é denominada também de "Festa das Luzes". É chamada também a "Festa do Encontro" porque o "Primeiro Testamento", representado por Simeão e Ana, encontra-se com o "Segundo Testamento", representado por Jesus!

12488. **A Mãe e o Menino vão ao Templo** - Conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Era uma prescrição a ser cumprida. Havia também uma prescrição referente a Maria. A lei determinava que, nos 7 dias que se seguiam ao nascimento do filho, a mãe era considerada impura. Devia ficar mais 33 dias em casa. No quadragésimo dia, a mãe ia fazer a oferta, que consistia em um cordeiro e uma pomba. Se fosse pobre, oferecia duas rolas ou dois pombinhos.

12489. **O cumprimento das prescrições!** - Como havia prescrições a serem seguidas, a Sagrada Família fez questão de cumpri-las não por necessidade, mas por espírito de humildade e obediência, para darem testemunho, para não escandalizarem o povo que ainda não tinha conhecimento do grande mistério. Na realidade, estavam isentos, pois Jesus era Deus. A lição de fidelidade e obediência servem para todos nós!

12490. **A consolação que Simeão esperava!** - Narra o Evangelista que havia em Jerusalém um tal de Simeão que esperava "a consolação de Israel". Esta consolação tão esperada e anunciada era a felicidade e a tranquilidade que o Messias viria trazer. Trata-se de seu "Reino Eterno! Reino de Verdade e de Vida! Reino de Santidade e de Graça! Reino de Justiça, de Amor e de Paz!"

12491. **Profecias que assustam!** - As profecias assustam não a Maria, pois o Espírito de Deus estava com ela, mas assustam a nós, que nem sempre estamos preparados para os planos de Deus! Simeão não promete alegrias, mas sim dores pungentes, quais golpes de espada! Sofrimentos anunciados por um homem, iluminado pelo Espírito Santo, em hora tão solene e singular, devem ser mais que simples dores de uma mãe! Devem ter sentido para todo o gênero humano, ligado que está aos sofrimentos do Salvador!

"Aparecida das Águas" nos convida: Sejamos discípulos missionários do Redentor! APOIO:
Quer nos apoiar nesta caminhada? - E-mail: contato@aparecidasaguas.com